DIARIO
do Povo do Piauí

■ ARTIGO 1

À espera do Conselheiro

(*) ZEFERINO JÚNIOR

Se as instituições dinamarquesas "aportassem" por aqui, e pudessem funcionar, em alguns anos teríamos um outro estado, uma outra sociedade e um futuro pra chamar de nosso.

Como isso não é possível, temos que viver sob o jugo de instituições tão falhas quanto ineficientes. Eis aí o nosso destino. E há quem espere que, um dia, saiamos desse estado de penúria. Doce e bobo engano.

O tal futuro é só uma miragem desértica que só habita o discurso de uma classe política incapaz de ser qualificada, porque o único adjetivo que caberia caracterizá-la não pode ser escrito antes de pedir para que as crianças saiam da sala.

A sociedade piauiense espera, bovinamente, o nome escolhido para compor a gloriosa corte de contas do estado. A não menos gloriosa assembleia legislativa já começou os trabalhos para a escolha. A disputa é "sangrenta".

Já pediram, se não o bicho pega, para o governador não se meter. Os nossos parlamentares não querem que qualquer influência externa seja capaz de atrapalhar suas escolhas.

Não querem o concurso de vontade do Executivo. E é isso que vai acontecer, embora a pitada do executivo não acrescentasse nada de novo, a não ser um nome mais, digamos, afeito aos interesses do..Executivo.

É assim que caminhamos. E vamos caminhar sempre, a despeito de discursos empolados e cheios de esperanças vocalizados pelos vendedores de ilusão.

É ASSIM QUE CAMINHAMOS, A DESPEITO DE DISCURSOS EMPOLADOS

Não há esperanças. É só olhar ao redor. É só verificar os interesses dos que elegem e do que será eleito para "fiscalizar" as contas públicas do estado mais miserável do país.

A escolha do novo conselheiro é mais um capítulo de uma trajetória errática de um ente político que não consegue sair de uma camisa de força colocada pelos vetustos e novéis políticos de uma classe que não se cansa de minar o que ainda resta do estado.

De escolhas em escolhas, o nosso destino manifesto se manifesta no dia a dia. Vai cumprindo o seu ideal. Mas o conselheiro virá montado em toda sua empáfia, anunciando novas auroras e, "livre como um táxi" (como dizia Millôr), se comprometer com o bom, o belo e o justo.

(*) ZEFERINO JÚNIOR é servidor público e blogueiro – z_junior@bol.com.br – www.zeferinojunior.com.br

COTIDIANO

TRIBUNAL DE CONTAS - A eleição do novo Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado traz singularidade incomuns. Pela primeira vez na história dessas escolhas a Assembleia chega ás vésperas de concluir o processo sem uma situação definida. Até recentemente o Legislativo estabelecia o consenso e chegava ao pleito com um nome consagrado. Mauro Tapety e Kleber Eulálio deverão chegar ao dia da votação praticamente empatados. Decisão em torno de um ou dois votos, conforme previsão.

meionorte.com

meionorte

OPINIÃO

DA REDAÇÃO

O TCE É SOBERANO

A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil - Atricon, por meio de sua diretoria, manifestou sua posição sobre o atual modelo constitucional de composição dos Tribunais de Contas do Brasil. Em nota, a Atricon destacou o avanço da Constituição Federal de 1988 em relação aos critérios de escolha dos membros dos Tribunais de Contas, quando estabeleceu a competência do Poder Legislativo para sabatinar, aprovar e indicar parte dos membros do colegiado, retirando a antiga prerrogativa do Poder Executivo de indicar a totalidade desse quadro. Para a Atricon, a Constituição também avançou quando estabeleceu requisitos a serem atendidos para o preenchimento do cargo de conselheiro, como reputação ilibada, idoneidade moral e experiência em determinados conhecimentos ligados ao exercício da função. Apesar de tais avanços, a Associação ressalta a necessidade de que autoridades e instituições adotem procedimentos que evitem indicações contrárias aos itens constitucionais e ao preenchimento inquestionável das condições previstas na "Lei da Ficha Limpa". Destaca ainda que deve ser observado se candidato obtém graduação em nível superior, que constituía exigência mínima para o atendimento do requisito constitucional de conhecimento técnico para integrar a Corte de Contas. Caso o indicado para compor a vaga no Colegiado não comprove tais exigências, a Atricon defende que o próprio Tribunal de Contas realize a negativa de posse. Então, o plenário do TCE terá o aval da associação nacional, caso rejeite um nome indicado pela Assembleia que não atenda os requisitos previstos na Constituição.

DIARIO
do Povo do Piauí

Pedro Alcântara

Jornalista
pedrotamancopi@gmail.com

TCE: Já são 11 os candidatos

Subiu para 11 o número de candidatos(as) à vaga de conselheiro (a) do TCE. Na última sexta-feira, mais três pessoas se inscreveram, dentre elas uma mulher. Até aqui estão inscritos: Francisco das Chagas dos Santos Costa (Delegado Bareta), Emídio Andrade Castelo Branco, Raimundo Gonçalves Cardoso Junior, Irineu Bezerra do Nascimento, Edvaldo Francisco de Lima, José Francisco do Nascimento, Genésio da Costa Nunes, Eduardo Nehme, Angelita Gomes Fontenelle, Carlos César de Almeida Campelo e Luiz Carlos de Freitas Veras.

meionorte.com

meionorte

CANDIDATOS - I

● A vaga para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) já tem oito inscritos: o militar e bacharel em Direito, Raimundo Gonçalves; o contador Emídio Castelo Branco; o delegado da Polícia Civil, Francisco Costa, o Baretta; o advogado criminalista Irineu Bezerra.

CANDIDATOS - II

● Além desses, estão inscritos o professor Edvaldo Francisco de Lima; o técnico em contabilidade José Francisco do Nascimento e os advogados Genésio da Costa Nunes e Eduardo Nehme, que foram os últimos a apresentar suas inscrições na Alepi. As inscrições vão até o dia 15 de abril.

INSCRIÇÃO

● Não se inscreveram ainda para disputar a vaga de conselheiro do TCE os ex-deputados Mauro Tapety e Kleber Eulálio. Nem o conselheiro substituto do TCE, Jaylson Campello. Os dois peemedebistas esperam por definições para talvez evitar um confronto no voto. Enquanto Jaylson deve confirmar sua inscrição para honrar o movimento Conselheiro Cidadão.

meionorte.com

meionorte

OPINIÃO

VÍCIOS DO EDITAL

● Membros de entidades apoiadoras da campanha Conselheiro Cidadão entraram com requerimento na OAB Piauí, solicitando que a entidade interponha ação judicial com o objetivo de impugnar o edital de habilitação de candidato à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) lançado pela Assembleia. Até o momento, 11 candidatos já efetuaram inscrição. Segundo Helano Guimarães, auditor do TCU, o edital possui diversos vícios, como o prazo de inscrição de apenas 15 dias; ausência de exigência de comprovação documental de idoneidade moral e reputação ilibada; ausência de maior publicidade; omissão da expressão "notórios conhecimentos", em flagrante desrespeito à Constituição. O edital também não enumera qual a documentação necessária para a comprovação da notória especialização e dos mais de dez anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional que exija conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública. A ação deve ser impetrada no mais curto espaço de tempo, já que as inscrições terminam na quarta-feira, dia 15. Entre as entidades que fazem parte da campanha Conselheiro Cidadão, estão, além da própria OAB, os Conselhos de Contabilidade, Administração e Economia, Ministério Público de Contas do Piauí, Grupo Matizes, Força Tarefa e, em nível nacional, a Associação Nacional do Ministério Público de Contas e a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil.

OMISSÃO

● É imprevisível a posição que a OAB tomará sobre o edital para conselheiro do TCE lançado pela Assembleia. A omissão tem sido a regra na relação entre a Ordem e o parlamento do Estado. Em Pernambuco, por exemplo, a seccional da OAB é autora de uma ADIN contra o quinto mandato do deputado estadual Guilherme Uchoa à frente da Assembleia. Aqui, Themístocles está no sexto mandato e nada foi dito pela OAB Piauí.

DIARIO
do Povo do Piauí

■ RECEITAS PRÓPRIAS

Estado arrecadou quase R$ 1 bilhão no 1º trimestre

As receitas de ICMS e IPVA somaram R$ 904 milhões em janeiro, fevereiro e março deste ano

CINNARA SALES
REPÓRTER DE POLÍTICA

Foto: Divulgação

GOVERNADOR Wellington Dias e Rafael Fonteles entregam na Assembleia propostas para aumentar as receitas

O Governo do Estado arrecadou R$ 904 milhões no primeiro trimestre deste ano - foram R$ 320 milhões em janeiro, R$ 324 milhões em fevereiro e R$ 260 milhões em março. A informação foi dada na semana passada pelo secretário estadual da Fazenda, Rafael Tajra Fonteles. Segundo ele, apesar da queda acentuada em março, o governo está aumentando gradativamente a arrecadação própria de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor).

Ressalta, porém, que os números não podem ser amplamente comemorados por causa da redução constante dos repasses federais, principalmente do Fundo de Participação dos Estados (FPE), que desde janeiro apresentaram quedas acentuadas. "O estado está tendo um crescimento do fundo de participação foi muito pequeno", afirma. Paralelo à busca de mecanismos para aumentar as receitas, o governo trabalha para não aumentar demais os gastos com pessoal e com custeio da máquina pública.

Hoje, mais de 46% das receitas próprias são consumidas com o pagamento da folha de servidores, o que coloca o Estado no limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Segundo dados da Secretaria de Administração do Estado, a folha de pagamento de janeiro e fevereiro, juntando servidores ativos e inativos, girou em torno de R$ 272 milhões. Em março houve um aumento de aproximadamente R$ 10 milhões, decorrente do pagamento do piso nacional dos professores.

unidades gestoras recolhem, e, por outro lado, tentando diminuir o custeio e pagamento de pessoal sem prejudicar os serviços essenciais", informa.

Segundo ele, o crescimento ainda não é o esperado pelo governo. "A estimativa era um crescimento de 13% nestes três primeiros meses, mas não conseguimos nem 4% e isso acaba refletindo na arrecadação do Estado, que não consegue se destacar porque o

mento gradativo e temos muito o que comemorar. Esperamos ainda melhorar estes números nos próximos meses", afirmou o secretário. Segundo Rafael, a preocupação principal do governo hoje é aumentar as receitas próprias para compensar as perdas dos repasses federais.

"A primeira missão que o governador nos deu foi, além de priorizar os pagamentos essenciais, que tinham que ter continuidade para não parar os serviços, foi encontrar uma maneira de equilibrar a receita e despesa. A gente tem que atuar nas duas pontas, tanto de aumento de receita através dos esforços da Secretaria de Fazenda em termos de ICMS e IPVA e das taxas que várias

CAMPANHAS PARA AUMENTAR RECEITAS

Na tentativa de amenizar a queda do FPE, o governo está adotando medidas em curto e médio prazo. Uma delas é o Programa de Recuperação Fiscal (Refis), que consiste no parcelamento de débitos fiscais referentes ao ICMS. Outra é o programa CPF na Nota, que objetiva estimular o consumidor a pedir a inclusão do CPF dele na nota fiscal sempre que comprar um produto ou pagar por serviço. A implantação dessas medidas depende de aprovação da Assembleia Legislativa.

As duas propostas foram entregues pelo governador Wellington Dias e pelo secretário da Fazenda à Assembleia, no início da semana passada. Segundo Rafael Fonteles, o Refis deve ter início já em abril. "Na área da arrecadação própria do Estado, diversas ações estão sendo planejadas. Uma delas é o Refis agora para o mês de abril com grande prazo de parcelamento para que os devedores possam se regularizar junto ao Estado", explica.

O CPF na Nota, por sua vez, objetiva garantir que a nota fiscal seja emitida pela loja em toda operação de compra e venda, assegurando, consequentemente, o recolhimento do ICMS correspondente à transação. A campanha visa aumentar a arrecadação do Estado e garantir o retorno de parte do ICMS pago ao consumidor, que entre vantagens, oferece a possibilidade de ele concorrer a prêmios. "Vai repercutir em diversas vantagens para os consumidores, como concorrer a prêmios", diz.

Para Rafael, a campanha ajuda na conscientização do consumidor sobre a importância de pedir a nota fiscal. "Isso é educação fiscal e ajuda a população a se disciplinar, até para poder fazer jus à cobrança dos serviços públicos que são possíveis com os impostos. Obviamente vamos combater a sonegação e aumentar a arrecadação do Estado", ressalta. **(CS)**

Estado promete aumento para categorias

Apesar das dificuldades financeiras que o Estado deve atravessar em todo o ano de 2015, o governador Wellington Dias (PT) acredita que 2016 será um ano de avanços na economia do estado, com ganhos para os servidores. A ideia do governador, segundo Rafael Fonteles, é preparar o estado para poder dar um reajuste salarial para todas as categorias do governo no ano que vem.

Rafael Fonteles disse que medidas já estão sendo adotadas este ano para que esta medida seja priorizada no próximo ano. "Como sempre em seu governo, Wellington Dias já colocou esse reajuste como meta. Ele já comunicou que quer todos trabalhando para que esse aumento seja uma realidade", disse o secretário. Ele disse ainda que o governo está realizando cortes e que trabalhos como o aumento de arrecadação estão sendo intensificados para que a receita se torne bem maior que a despesa.

"Como nos anos anteriores da gestão do governador, ele quer dar um aumento maior que a inflação e a mágica vai ser equilibrar as contas do governo. Até o momento, tudo está ocorrendo dentro do previsto. É como um orçamento domésticos em que as despesas são cortadas e medidas para aumentar a receita são adotadas. Estamos trabalhando isso a médio e longo prazo", ressalta Rafael Fonteles. (CS)

cidadeverde.com
A gente tem conteúdo

11/04/15, 17:01

Entidades pedem à OAB ação para impugnar edital do TCE

Imprimir

g+1 0 Tweetar 0

Membros de entidades apoiadoras da campanha Conselheiro Cidadão entraram com requerimento na Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Piauí, solicitando que a entidade interponha ação judicial com o objetivo de impugnar o edital de habilitação de candidato à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) lançado pela Assembleia Legislativa. Até o momento, 11 candidatos já efetuaram inscrição.

Confira também

Uespi terá mestrado em Química e edital será lançado em maio

Wellington confirma João de Deus como novo líder do governo na Alepi

Assembleia tem nova mudança de deputados com saída de Ziza Carvalho

Governo entrega projeto de reforma administrativa à Alepi; veja as mudanças previstas

Segundo Helano Guimarães, auditor do Tribunal de Contas da União (TCU), o edital possui diversos vícios como o prazo de inscrição de apenas 15 dias; ausência de exigência de comprovação documental dos requisitos de idoneidade moral e reputação ilibada; ausência de maior publicidade; omissão da expressão "notórios conhecimentos", em flagrante desrespeito à Constituição, além de que não enumera qual a documentação necessária para a comprovação da notória especialização e dos mais de dez anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional que exija conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública.

"Nos reunimos com a diretoria da OAB pedindo que eles adotassem uma medida para que fosse impugnado o edital. Há toda uma sinalização positiva nesse sentido. Com a OAB fazendo isso, atrai a competência da Justiça Federal", disse o auditor.

Segundo ele, a ação deve ser impetrada no mais curto espaço de tempo, já que as inscrições terminam na quarta-feira (15). Em outubro do ano passado o MPE encaminhou uma recomendação no sentido que fosse respeitado todos os criterios estabelecidos na Constituição. Lançado o edital foi detectado alguns vicios", finalizou o auditor.

Entre as entidades que fazem parte da campanha estão, além da própria OAB, os Conselhos de Contabilidade, Administração e Economia, Ministério Público de Contas do Piauí, Grupo Matizes, Força Tarefa e, em nível nacional, a Associação Nacional do Ministério Público de Contas (AMPCON).

Hérlon Moraes (Com informações do MPC)
herlonmoraes@cidadeverde.com

oolho
oolho.com.br

Política

Campanha Conselheiro Cidadão solicita apoio da OAB para impugnar Edital lançado pela ALEPI

"Se a Assembleia estivesse errada, nenhum conselheiro ficava no TCE-PI", defendeu Themístocles Sampaio (PMDB)

Fonte: Com informações Ascom Publicado por: Beto Marques
11/04/2015 14h38 - Atualizado em 11/04/2015 14h41

Facebook Twitter

Membros de entidades apoiadoras da campanha Conselheiro Cidadão entraram neste final de semana com requerimento perante a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Piauí, para solicitar que a entidade interponha ação judicial com o fito de impugnar o Edital de habilitação de candidato à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas lançado pela Assembleia Legislativa.

A OAB possui papel histórico no tocante à defesa dos direitos dos cidadãos e da categoria dos advogados, muitos dos quais possuidores de notórios conhecimentos jurídicos e, portanto, plenamente aptos a concorrerem ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas, portanto a entidade de classe possui interesse jurídico em ajuizar a ação.

A campanha Conselheiro Cidadão defende a adoção de critérios mais transparentes e objetivos na escolha destes conselheiros. Por esse motivo, antes da publicação do Edital, o Ministério Público de Contas, em conjunto com o Ministério Público Estadual, encaminhou à ALEPI ação recomendatória observando que os Conselheiros do Tribunal de Contas gozam das mesmas prerrogativas, garantias, impedimentos, vencimentos, direitos e vantagens dos desembargadores do Tribunal de Justiça, motivo pelo qual devem também, no que couber, submeter-se aos mesmos requisitos fixados na Lei Orgânica da Magistratura Nacional (LOMAN) para o ingresso na Corte de Contas.

O Edital possui diversos vícios como o prazo de inscrição de apenas 15 dias; ausência de exigência de comprovação documental dos requisitos de idoneidade moral e reputação ilibada; ausência de maior publicidade; omissão da expressão "notórios conhecimentos", em flagrante desrespeito à Constituição, além de que não enumera qual a documentação necessária para a comprovação da notória especialização e dos mais de dez anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional que exija conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública.

A Assembleia não cumpriu devidamente a recomendação dos órgãos ministeriais, embora esta tenha sido reiterada após a publicação do Edital.

ALEPI ESTÁ CORRETA, GARANTE THEMÍSTOCLES

Ainda nesta sexta-feira (10/04), o deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa, Themístocles Filho (PMDB), disse que ainda não compreendeu em quais pontos a Alepi está errada e afirmou desconhecer qualquer nova recomendação.

"Até hoje não sei onde está essa recomendação. A última foi entregue em outubro do ano passado e nós temos segurança de que estamos corretos", se defendeu o presidente da Alepi, garantindo que cumpriu o prazo de inscrições que devem ser encerradas no próximo dia 15 de abril.

Themístocles ainda desafiou o Tribunal de Contas com relação ao proceso de escolha de novos conselheiros. "Se houvesse erro da Assembleia, como estão dizendo, não ficaria nenhum conselheiro em seu cargo no TCE", rechaçou.

GP1

13/04/2015 - 06h33

Prefeito de Picos

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

Kléber confirma apoio de Themístocles Filho a sua candidatura a vaga de conselheiro do TCE

Além do apoio do presidente da Assembleia Legislativa, Kléber Eulálio disse que conta com a simpatiza do governador Wellington Dias.

JOSÉ MARIA BARROS, DO GP1

Atualizada em 13/04/2015 - 06h40

O prefeito de Picos, Kléber Eulálio (PMDB), confirmou em entrevista ao **GP1**, que caso decida mesmo concorrer a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), terá o apoio do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Themístocles Filho (PMDB).

Além desse apoio, que considera importante, Kléber Eulálio destacou ainda que se vier mesmo a concorrer a vaga, dentre os candidatos postos até o momento, o nome dele conta com a simpatiza do governador Wellington Dias (PT).

Imagem: José Maria Barros/GP1

Kléber diz que tem apoio de Themístocles na disputa por vaga no TCE

"O apoio do presidente da Assembleia é público e notório e, naturalmente não sei se vão surgir outros nomes, mas dentro dos que estão postos até o momento, o que tem mais proximidade com o governador sou eu" – enfatizou o prefeito de Picos.

Kléber Eulálio ressalta, no entanto, que por ser uma escolha interna da Assembleia, o governador não pode e não deve, até por uma questão de ética, interferir diretamente no processo. Mas, não pode negar que dentre os nomes que estão a postos para a disputa, há uma certa simpatiza do governador pelo seu.

"Quanto ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Temístocles Filho, esse é meu aliado e, se eu pretender mesmo ser candidato conto integralmente com o apoio dele" – reafirmou o prefeito Kléber Eulálio.

Candidato

Questionado se realmente é candidato ao TCE, Kléber Eulálio comentou que uma regra básica na política é você dizer que não é candidato e na última hora vir a ser, pois entra em desvantagem.

"Você pode até fazer o contrário. Pretender ser candidato e eventualmente não vir a ser. Por isso a todos que me perguntam respondo que sou candidato, participarei do processo. Isso é uma coisa irreversível? Não! Eu ainda não me inscrevi e posso até quarta-feira mudar de ideia e não me inscrever, embora nesse momento tenha a pretensão de concorrer" – pontuou Kléber Eulálio.

O prefeito de Picos disse ainda que o vice-prefeito, Padre Walmir Lima (PT) assumindo a administração, é ele quem vai definir e decidir com quem vai governar.

"Mas eu sou prefeito do PMDB, Padre Walmir é o vice, é secretário municipal da Educação. Então acho que uma vez ele assumindo deve dispensar ao PMDB o mesmo tratamento que eu dispensei ao PT. A secretaria mais importante da minha administração é ocupada pelo PT. O PMDB espera isso! Aí não serei mais eu, porque se virar conselheiro não posso ter mais partido" – explicou.

O prefeito Kléber Eulálio encerrou dizendo que está enfrentando um dilema. Se entra na disputa para eventualmente ocupar essa vaga do TCE ou se conclui o seu mandato. É isso que ele vai resolver até a próxima quarta-feira, 15, data em que se encerram as inscrições para a disputa de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

180graus

Irregularidade com contratos - 13/04/2015 às 07h14

TCE recebe denúncia contra a SEMAR e condena ex-superintendente da SDU

Curtir 0 Tweet 0 g+1 0 Compartilhar

O TCE-PI julgou procedente o pedido de recebimento de denúncia (TC/016444/2014) contra a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, no ano de 2014.

A denúncia vai apurar "supostas irregularidades em contrato firmado com a M & B Treinamentos e Consultoria em Gestão Empresarial Ltda. ME".

A decisão também determina a aplicação de multa ao gestor e apensamento dos autos
à prestação de Contas da SEMAR (exercício de 2014), bem como expedição ao atual gestor das determinações sugeridas pela DFAE, instauração de procedimento de inspeção extraordinária, para apuração de demais irregularidades ocorridas nos autos do procedimento de inexigibilidade.

O TCE-PI também condenou a multa Válber de Assunção Melo, que foi Superintendente da SDU Leste em 2012.

Publicado Por: Daniel Silva